

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo

Rua de 3 de Março 4560-162 Guilhufe, Penafiel

Email: aescjaraujo@gmail.com

Telefone: 255724098(9) / 255724327 / 939863470

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Diretora da Escola: **Paula Cristina Borges Duarte Pais**

Email: diretora.aeja@gmail.com

Contacto telefónico: **939863468**

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

MISSÃO:

Educar no século XXI exige uma mobilização de competências e uma atualização permanente de conhecimentos para o desempenho de novas funções por forma a que se preste um serviço público de educação e formação adaptados a novos contextos e a novas estruturas. Neste âmbito, assumimos o compromisso de promover a formação integral dos alunos, tornando-os cidadãos pró-ativos, para o exercício de uma cidadania responsável e empreendedora, atenta às questões ambientais previstas pela UNESCO na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e respeitando os valores e competências espelhados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho.

VISÃO:

O AEJA pretende habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa e na dignidade humana e com uma cultura científica que permita compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo, no pressuposto de ser reconhecido como uma organização de referência e de excelência quer pela competência dos profissionais que nele trabalham, quer pela qualidade de ensino prestado, sempre aberto à inovação e audácia educativas.

Objetivos Estratégicos:

Indicador EQAVET (4) Nº de alunos transitados – objetivos:

- 1) Reduzir a taxa de abandono/desistência**
- 2) Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto**
- 3) Intensificar a interação com os encarregados de educação**, medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s).

Indicador EQAVET (5) diplomados de EFP no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos - objetivos:

Intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT, através da recolha de sugestões, realização de inquéritos de satisfação, e convites para estarem presentes em eventos, como por exemplo a realização das PAP's.

Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT, através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho e da realização de inquéritos de satisfação.

Realizar sessões informativas com os alunos, recorrendo aos serviços de Psicologia da escola.

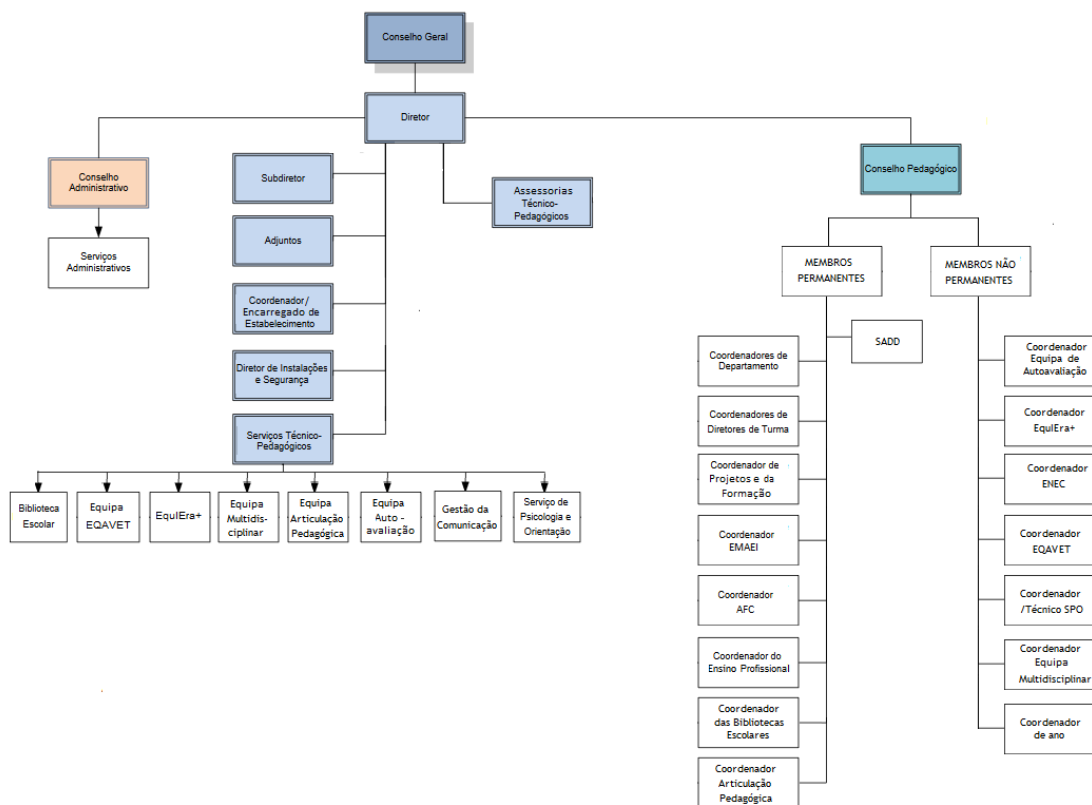
Indicador EQAVET (6a) Taxa de empregabilidade - objetivo:

- 1) Adequar o perfil do aluno ao local de realização de FCT, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade.

Indicador EQAVET (6b3) Grau de Satisfação das Entidades Empregadoras - objetivo:

- 1) Intensificar a relação com as Entidades Empregadoras, avaliando o seu grau de satisfação no que concerne a conhecimentos técnicos e competências sociais.

1.5 Inserir o organograma da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2017 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	3	58	0,5+ 1+ 1	56	1+ 0,5+ 0,5	42
Curso Profissional	Técnico de Mecatrónica	1+ 1+ 0,5	48	0,5+ 1+ 1	46	0,5+ 0,5+ 0,5	42
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Ambiente	1+ 0,5	20				
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	1+ 0,5	31	1+ 0,5	31	1	22
Curso Profissional	Técnico de Ótica Ocular	0,5	8	0,5	8		
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	1	13	1+ 1	39	1+ 0,5	37
Curso Profissional	Técnico de Desporto			1	29	2	55
Curso Profissional	Técnico de Animação Sociocultural					1	14

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivos Estratégicos

INDICADOR EQAVET (4) – Objetivos:

1) Reduzir a taxa de abandono/desistência, de modo a atingir-se a meta de 30%, contra os 38,2% em 14-17, através das seguintes estratégias:

- a) Definir estratégias para recuperação de módulos em atraso
- b) Promover condições de espaço/sala e horas nos horários dos professores para apoio aos alunos e realização de recuperações modulares
- c) Identificar os alunos com falta de assiduidade
- d) Identificar os formandos com problemas disciplinares
- e) Avaliar a situação sócio económica dos alunos
- f) Intensificar a relação com os encarregados de educação reforçando esta interação dos alunos com falta de assiduidade ou problemas disciplinares
- g) Melhorar e manter atualizadas as condições físicas e logísticas dos diferentes cursos em funcionamento, (equipamentos e componentes/material de apoio às aulas).

2) Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto, de modo a atingir-se a meta de 75%, contra os 60,5% em 14-17, através das seguintes estratégias:

- a) Definir estratégias para recuperação de módulos em atraso
- b) Promover condições de espaço/sala e horas nos horários dos professores para apoio aos alunos e realização de recuperações modulares
- c) Identificar os formandos com falta de assiduidade
- d) Identificar os formandos com problemas disciplinares
- e) Avaliar a situação sócio económica dos formandos
- f) Intensificar a relação com os encarregados de educação reforçando esta interação dos alunos com falta de assiduidade ou problemas disciplinares
- g) Melhorar as condições físicas e logísticas dos diferentes cursos (equipamentos e componentes/material de apoio às aulas)
- h) Definir horas nos horários dos docentes para apoio às PAP's

3) Intensificar a interação com os encarregados de educação, de modo a atingir-se a meta de 80%, na taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s), através das seguintes estratégias:

- a) A escola deverá manter, no mínimo, as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação
- b) Estabelecer com os encarregados de educação, sempre que se justifique, contactos presenciais, em forma de reunião, ou telefónicos fazendo o registo desses contactos, no sentido de reportar questões pertinentes relacionadas com o aluno
- c) Os diretores de turma deverão ter alguma flexibilidade no horário de atendimento
- d) A escola deverá realizar pelo menos uma atividade anual que inclua os encarregados de educação, como a Feira da Primavera, entrega dos diplomas, entre outras.

INDICADOR EQAVET (5)- Objetivos

1) Intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT, tendo por meta realizar inquéritos de satisfação a todas as empresas que acolham alunos em FCT, através das seguintes estratégias:

- a) Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas em sede FCT
- b) Realizar um inquérito de satisfação às empresas após FCT
- c) Convidar as empresas a estarem presentes em eventos como a apresentação de PAP's, entre outros

2) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT, tendo por meta uma média de classificações de FCT de 17 valores, através das seguintes estratégias:

- a) Realizar reuniões/contactos com as empresas
- b) Analisar as avaliações de FCT
- c) Recolher sugestões das empresas promovendo a melhoria dos alunos em FCT
- d) Realizar inquéritos de satisfação

3) Realizar sessões informativas com os alunos, tendo por meta elaborar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego e um CV em Português e Inglês, por aluno de turma de 12ºano

- a) Realizar sessões de esclarecimento aos alunos sobre questões ligadas à procura de emprego
- b) Realizar simulações de entrevistas de emprego em cada turma finalista
- c) Promover aulas de elaboração de currículos em Português e Inglês

INDICADOR EQAVET (6a) - Objetivos

1) Adequar o perfil do aluno ao local de realização de FCT, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, tendo por meta uma média de classificações de FCT de 17 valores, através das seguintes estratégias:

- a) Ter em consideração o perfil técnico do curso e das entidades acolhedoras de FCT
- b) Recolher sugestões das empresas e aferir da sua intenção de contratar novos colaboradores
- c) Analisar as avaliações da FCT

INDICADOR EQAVET (6b3) - Objetivos

1. Intensificar a relação com as Entidades Empregadoras, avaliando o seu grau de satisfação no que concerne a conhecimentos técnicos e competências sociais, alicerçando-a em contactos assíduos e mútuos, endereçando-lhes convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex-alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento. Neste objetivo a meta será a realização anual de inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos aumentado o número de respostas.

- a) Realizar anualmente inquéritos de satisfação às entidades empregadoras dos diplomados
- b) Realizar contactos com as empresas e estabelecer novas parcerias
- c) Convidar as empresas a estarem presentes em eventos como a apresentação de PAP's, entre outros

Realizar visitas de estudo a empresas parceiras, sempre que se justifique

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	julho/2019	janeiro/2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	julho/2019	janeiro/2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação e até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação	
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Fevereiro do ano seguinte do ano de conclusão do curso e 18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	18 meses após a conclusão do curso (janeiro)	

Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Novembro/2019	Março/2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Fevereiro/2020	Março/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro/2020	Março/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro/2020	Março/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Fevereiro/2020	Março/2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

PROJETO EDUCATIVO

REGULAMENTO INTERNO

DOCUMENTO BASE EQAVET

PLANO DE AÇÃO

ATAS DOS CONSELHOS PEDAGÓGICOS

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Todos estes documentos encontram-se em suporte digital na plataforma AEJA

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase de planeamento a Escola definiu diversos objetivos/metastas e respetivas estratégias para os alcançar, alinhados com os indicadores escolhidos de entre os constantes do Quadro EQAVET. Neste sentido consideramos que a escola já tinha uma visão estratégica, uma vez que elaborava todos os anos uma análise onde se observavam os resultados dos alunos por cada ciclo de formação e que tinha como base os indicadores exigidos pelo POCH, uma vez que estes regulamentam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal de acordo com o artigo 18 da Portaria 60-A de 2 de março de 2015. Esta análise só não incidia sobre todos os indicadores atualmente exigidos pelo sistema EQAVET.

Após a análise dos documentos já elaborados pela Escola, nomeadamente a rastreabilidade, relatórios de PAP/FCT e atas, a partir do triénio 2014-17, a equipa EQAVET auscultou stakeholders internos e externos e elaborou o documento base e o plano de ação. A monitorização das metastas e dos objetivos foi sendo feita dentro dos timings definidos, tal como se encontra definido no plano de ação, assim como a operacionalização de todo o processo, por parte de cada um dos responsáveis. Na sequência da suspensão das atividades letivas a meio do mês de março não houve tempo de apresentar o Documento Base e o Plano de Ação no Conselho Pedagógico e no Conselho Geral tendo sido, no entanto, disponibilizado por email e publicado na página da escola.

O sistema de garantia da qualidade é explícito, na definição clara das metastas, mecanismos de operacionalização, agentes e responsáveis pela operacionalização, indicadores de avaliação, e timings e responsáveis pela avaliação, é também conhecido pelos stakeholders externos e internos. Acresce que os documentos EQAVET (Documento Base e Plano de Ação) resultaram de uma série de reuniões de trabalho entre os elementos da Equipa EQAVET e a empresa de consultadoria.

Realizam-se reuniões das equipas pedagógicas, periodicamente onde se faz o balanço dos resultados por disciplina e são apontadas estratégias de forma a que não haja módulos em atraso.

Relativamente à decisão da oferta formativa, a escola faz uma auscultação junto dos stakeholders externos (empresas) e stakeholders internos (alunos do 9º ano da escola) e tem em conta a relevância pedagógica definida pela Rede da Oferta formativa e a procura de novos alunos.

Outro ponto de igual relevância levado a cabo pela Escola na implementação do processo EQAVET, é que no plano de ação, para além de definir o objetivo principal para cada indicador, identificou-se os recursos e instrumentos requeridos que permitirão produzir novos recursos e instrumentos, o que demonstra uma preocupação constante e um esforço contínuo para

melhorar os processos. Por sua vez, o Plano Anual de Atividades é avaliado no final, dando lugar ao Relatório Anual de Atividades.

Para além destes processos de autoavaliação referidos, anualmente, todos os diretores de curso/turma e professores elaboram um relatório de Autoavaliação que é parte integrante do seu processo de avaliação.

2.2 Fase de Implementação

Consideramos que os princípios EQAVET foram cumpridos parcialmente e como tal estamos em constante melhoria de todas as práticas. A partir do momento que foi definido o plano de ação tornou-se mais claro e exequível a implementação do processo EQAVET, uma vez que facilita a todos os intervenientes, o apuramento e a interpretação dos resultados, com maior periodicidade. Cada elemento com funções neste processo, nomeadamente professores, Diretores de Turma e Curso, Orientadores de PAP/FCT, operacionaliza cada uma das etapas e apresenta resultados que permitem uma análise e discussão, no sentido de melhorar o processo.

Em termos de calendarização existem dois momentos cruciais para que as equipas se debrucem sobre os resultados, nomeadamente no final de cada trimestre e no final de cada ano letivo. Estes procedimentos irão permitir a análises de eventuais desvios e definir ações no Plano de Melhoria, atuando precocemente.

A Escola disponibilizou ainda, junto dos professores ações de formação que permitiram melhorar o desenvolvimento das suas competências enquanto profissionais. Para além disso os professores da área técnica dos diversos cursos reforçam os seus conhecimentos através do contacto que mantêm com as empresas da área técnica que lecionam, pela participação em projetos, formações, realização de sessões/técnicas, etc.

No que concerne à colaboração com os stakeholders externos esta assenta no relacionamento no âmbito do acompanhamento da FCT e nos múltiplos contactos informais realizados.

As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação nomeadamente na concretização da FCT, uma vez que os tutores contribuem com a formação técnica que lhes é vinculada durante o período de estágio e no momento da avaliação. Também durante a execução do projeto de PAP e na defesa o seu contributo é fundamental para o desenvolvimento e sucesso dos alunos.

Um dos pontos de maior dificuldade traduziu-se na implementação dos questionários sobre o grau de satisfação dos empregadores, relativo ao indicador 6 b3), uma vez que a sua aplicação não depende da equipa, mas sim de fatores externos, como a disponibilidade dos stakeholders externos.

As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria sempre que não se atingirem as metas definidas de acordo com o Quadro de alinhamento do EQAVET.

Ao longo dos anos a escola tem vindo a recolher e tratar dados sistematicamente num documento de rastreabilidade onde constam as taxas de desistência, taxas de conclusão, aproveitamento escolar (módulos não realizados), taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos. No âmbito do sistema EQAVET, a escola realizou um inquérito ao grau de satisfação dos empregadores, com bons resultados.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase foram várias as reuniões que contribuíram para averiguar se as ações implementadas estavam ou não a surtir efeito de acordo com o que foi definido no plano de ação, nomeadamente para o **indicador EQAVET 4**, referentes à taxa de abandono/desistência, à taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto e à interação com os encarregados de educação, que se traduz na taxa de presenças dos Encarregados de Educação nas reuniões de entrega das avaliações. A partir desta avaliação são elaborados planos de melhoria.

Relativamente ao envolvimento dos stakeholders internos e externos, a escola considera que este envolvimento se verifica sendo o envolvimento dos stakeholders internos mais evidente e próximo comparativamente aos stakeholders externos. Assim, para a avaliação anual das metas cumpre formalmente aos Conselhos Pedagógico e Geral aprovar os documentos. Este último órgão tem, na sua composição, representantes de vários stakeholders internos (professores, alunos e funcionários) e externos (encarregados de educação, empresas, associações, instituições públicas).

O envolvimento dos alunos, professores, encarregados de educação e empregadores faz-se institucionalmente, com a sua participação nos diversos órgãos onde é feita, regularmente, a avaliação e discussão dos resultados alcançados. A periodicidade varia conforme os órgãos: nos Conselhos de Turma a avaliação é feita trimestralmente, pelos alunos e professores, no caso dos orientadores da FCT são chamados a responder a um inquérito de satisfação, em relação à performance dos alunos em diversas competências. Os dados resultantes destes inquéritos são analisados por diversos órgãos e as principais conclusões obtidas introduzidas nos planos de melhoria.

São vários os momentos de avaliação, nomeadamente na avaliação final da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) ou das Provas de Aptidão Profissional (PAP) que contam como elementos do júri representantes das associações empresariais, das associações sindicais, uma personalidade de reconhecido mérito na área de formação profissional ou dos setores de atividade afins ao curso, para além do Diretor de Turma, Diretor de Curso, Orientador de PAP e um elemento da Direção.

2.4 Fase de Revisão

No final do ano letivo e após o apuramento dos resultados é elaborado o relatório, da responsabilidade da Coordenadora do Ensino Profissional, que será apresentado nos Conselhos Pedagógico e Geral, no final de julho. Posteriormente, na primeira reunião do ensino profissional, no início do ano letivo, os professores terão conhecimento dos respetivos resultados e da necessidade de elaborar planos de melhoria, ficando sempre registado em ata.

O resultado anual da avaliação das metas, bem como os procedimentos propostos para a revisão das práticas existentes serão publicitados na página da escola e será ainda enviado por *email* para todos os professores.

Relativamente à participação dos stakeholders internos (professores) estes são ouvidos em sede de conselho pedagógico e departamento, onde serão analisados os resultados das metas definidas nos documentos base e no plano de ação, bem como todas as propostas de melhoria. Os professores, em reunião geral de balanço do ano letivo e de preparação do ano letivo seguinte, também sugerem alterações no sentido de contribuir para a melhoria do processo. Estas sugestões serão levadas a Conselho Pedagógico e posteriormente a Conselho Geral, no final do ano letivo, para que possam ser apresentadas no início do ano letivo seguinte.

No caso dos alunos serão aplicados inquéritos para avaliar a instituição e estruturas de coordenação da escola, desempenho da qualidade pedagógica dos professores e autoavaliação. Os resultados destes inquéritos são analisados nos Conselhos de Turma e divulgados.

No final de cada trimestre o Conselho de Turma avalia os resultados alcançados, identifica os problemas e define estratégias que são posteriormente alvo de reflexão nas reuniões das equipas pedagógicas. Também nas Assembleias de Turma os alunos pronunciam-se, através dos delegados de turma, sobre os problemas da escola e apresentam sugestões. Nas reuniões trimestrais com os encarregados de educação o processo é semelhante.

No caso dos stakeholders externos serão aplicados os inquéritos para avaliar o grau de satisfação dos empregadores dos diplomados da Escola e também lhes será solicitado uma participação mais ativa, nomeadamente que deixem sugestões e comentários para melhorar

o processo de FCT que contribuam para melhorar as competências no ingresso no mercado de trabalho.

Nesta fase pretende-se sempre que a reflexão sobre os resultados apurados contribua para a elaboração de planos de melhoria que consecutivamente serão alvo de análise, cada vez mais cedo, contribuindo assim para que a escola assuma a cultura do processo de implementação do sistema EQAVET, atuando de forma eficaz, promovendo o sucesso do ensino profissional.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Para o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, este foi um ano pioneiro no que toca à adoção de um sistema de garantia da qualidade. Começou por se produzir o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente.

Com a elaboração destes documentos determinou-se de forma clara e objetiva várias metas, a atribuição concreta de responsabilidades aos diferentes stakeholders, tanto a nível de

operacionalização como a nível de monitorização, avaliação e revisão e ainda, a definição da calendarização para o cumprimento das metas a serem alcançadas.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa passaram a conhecer o processo de garantia da qualidade de uma forma mais objetiva e direta o que facilitou o seu envolvimento desde o início do processo.

Os resultados passaram não apenas a ser avaliados, mas sistematicamente a dar origem a planos de ação (fase de revisão) o que permite uma atuação mais eficaz e precoce.

Pretende-se que todos os stakeholders se envolvam cada vez mais no processo de certificação da qualidade, não ficando apenas à responsabilidade dos professores, construindo uma nova cultura da qualidade.

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Penafiel, 31 de março de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria começa por apresentar o diagnóstico relativo às turmas do triénio 2014-2017 e à evolução dos ciclos de formação seguintes, nomeadamente 2015-18 e 2016-19, tendo sempre em conta os indicadores para a implementação do sistema de certificação da qualidade EQAVET. A metodologia adotada baseou-se sempre na análise e comparação das metas definidas para cada indicador, a partir da situação base, o triénio 2014-17, e se estes foram ou não superados, de forma a definir estratégias/tarefas para melhorar resultados.

Para os indicadores 4, 5 e 6 a) usaram-se resultados obtidos e observados nos triénios 2014-17, 2015-18 e 2016-19. O indicador 6 b3) foi apurado em relação às turmas dos triénios 2014-2017 e 2015-2018.

Em função dos resultados apurados, verificou-se que, no que toca às metas globais, no caso do indicador 4, a taxa de abandono/desistência passou de 38,2% para 33,8% e, no último ciclo formativo avaliado, 14,5%; em relação à taxa de conclusão no tempo previsto esta passou de 60,5%, para 60,0% sendo de 80,6% no último ciclo formativo, podendo-se concluir em ambos os aspetos, que a ação da escola e as medidas implementadas têm tido um efeito positivo ainda que seja difícil para a escola atingir estes resultados porque, apesar das estratégias levadas a cabo, quando um aluno atinge a maioria pode optar por ingressar no mercado de trabalho ou no caso do 1º ano de formação tem igualmente a possibilidade de pedir transferência para outros cursos e áreas de formação.

Relativamente ao indicador 5, os alunos já vêm realizando currículos de forma sistematizada e agora há que incluir a sua realização na língua inglesa, bem como a simulação de, pelo menos, uma simulação de emprego. Relativamente ao contacto com empresas que acolhem alunos em FCT este é próximo e regular sendo as avaliações dos alunos normalmente elevadas, até mesmo nos alunos que têm uma prestação académica mais baixa. Estes valores não foram quantificados nesses triénios estando atualmente a garantir-se essa avaliação.

Para o indicador 6 a) a escola observou no triénio 14-17 uma taxa total de empregabilidade de 60,9%, sendo 19,6% na área de formação; no triénio 15-18 uma taxa total de empregabilidade de 74,4%, sendo 20,5% na área de formação; no triénio 16-19 uma taxa total de empregabilidade de 64,0%, sendo 38,0% na área de formação. Face aos dados apresentados podemos afirmar haver taxas de empregabilidade altas ainda tendo em consideração que nos últimos anos tem havido uma tendência crescente na opção por prosseguir estudos para uma formação de nível superior. Há ainda a salientar o facto de, apesar de no último triénio, a taxa de empregabilidade ter sido inferior à do triénio anterior aumentou a taxa de empregabilidade na área de formação, o que é um aspeto positivo. O facto de sempre se ter trabalhado no sentido de adequar o perfil do aluno ao perfil técnico da empresa de FCT poderá ter sido um fator determinante pelo que se continuará a trabalhar neste sentido.

Sobre Indicador n.º 6 b3) a escola realizou, nos triénios 2014-17, 2015-18, inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex-alunos. Este é um indicador difícil uma vez que a sua avaliação depende da disponibilidade de entidades externas que nem sempre se verifica uma vez que, no primeiro triénio obtivemos 6 respostas e no seguinte apenas duas. Relativamente aos resultados dos inquéritos estes revelaram que as entidades estavam satisfeitas ou muito satisfeitas em todos os domínios avaliados nomeadamente no âmbito, das competências técnicas, planeamento e organização, responsabilidade e autonomia, comunicações e relações interpessoais e trabalho em equipa.

Perante estes resultados a escola encontra-se a desenvolver um conjunto de ações, que se encontram definidas de forma sistematizada no Plano de Melhoria, tendo sido já apontadas ações, tarefas, timings e responsáveis pela sua execução.

De seguida, apresentámos a forma definida pela nossa escola para a avaliação e divulgação dos resultados do(s) Plano(s) de Melhoria(s), bem como os mecanismos previstos para a reformulação do(s) mesmo(s), ou até para a elaboração de um novo Plano.]

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1]	Indicador 4- Reduzir a taxa de abandono/desistência]	O1]	Tendo em conta que no triénio 14-17 a taxa deste objetivo foi de 38,2%, em 15-18 foi de 33,8% e em 16-19 foi de 14,5%, o objetivo será manter uma taxa máxima de 30%.]
AM2]	Indicador 4- Aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto]	O2]	Tendo em conta que no triénio 14-17 a taxa deste objetivo foi de 60,5%, em 15-18 foi de 60,0% e em 16-19 foi de 80,6%, o objetivo será

			manter uma taxa de, pelo menos, 75% e o mais próxima possível desta última.
[AM3]	[Indicador 4- Intensificar a interação com os encarregados de educação]	[03]	[O objetivo será medido através da definição da taxa média de presenças nas reuniões com os respetivos diretores de turma e na realização de atividade(s). Uma vez que a escola não quantificava de forma sistemática estas presenças, espera-se atingir a meta de 80%.]
[AM4]	[Indicador 5 - Intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT]	[04]	[O objetivo é recolher de forma sistematizada sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos, realização de inquéritos de satisfação, e convites para estarem presentes em eventos, como por exemplo as PAP's. Uma vez que a escola não recolhia de forma sistematizada estas sugestões espera-se realizar inquéritos de satisfação a todas as empresas que acolham alunos em FCT]
[AM5]	[Indicador 5 - Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT]	[02]	[Pretende-se através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho quantificar o grau de satisfação das entidades que acolhem alunos em FCT. A meta será alcançar uma média mínima de classificações de FCT de 17 valores.]
[AM6]	[Indicador 5 - Realizar sessões informativas com os alunos]	[03]	[O objetivo é desenvolver nos alunos competências pessoais e sociais exigidas pelo mercado de trabalho. Uma vez que a escola já tinha implementada a prática de elaboração de CV, a meta estabelecida é implementar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego e um CV também em Inglês, por aluno de turma de 12ºano.]
[AM7]	[Indicador 6 a) - Adequar o perfil do aluno ao local de realização de FCT]	[01]	[Sendo que a escola já tem essa preocupação na sua prática e considerando-se que quanto maior for a nota atribuída na FCT mais adequado será o perfil do aluno ao local de estágio, potenciando-se assim a sua empregabilidade, pretende-se alcançar uma média mínima de classificações de FCT de 17 valores.]
[AM8]	[Indicador 6 b3) - Intensificar a relação com as Entidades Empregadoras, avaliando o seu grau de	[01]	[Este relacionamento pretende-se alicerçado em contactos assíduos e mútuos, endereçando-lhes convites diversos, estabelecendo acordos de

	satisfação no que concerne a conhecimentos técnicos e competências sociais		parcerias de cooperação, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento. A meta estabelecida é aumentar o número respostas aos inquéritos de satisfação anuais aplicados aos empregadores dos ex-alunos
--	--	--	---

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Para reduzir a taxa de abandono/desistência escolar, os diretores de turma e de curso devem ter especial atenção aos indícios de uma potencial desistência, como o aumento das faltas, a diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do aluno em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador.	13/06/2019	15/06/2020(*)
AM2	A2	Para aumentar a taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto deverão cumprir-se as estratégias definidas para recuperação de módulos em atraso; os diretores de turma deverão identificar os alunos com falta de assiduidade, bem como problemas disciplinares e avaliar a situação sócio económica dos alunos. A relação com os encarregados de educação também deverá ser privilegiada reforçando a sua interação principalmente para alunos com falta de assiduidade ou problemas disciplinares.	13/06/2019	15/06/2020(*)

[AM3]	[A3]	A interação com os encarregados de educação reve-se na realização de, no mínimo, reuniões trimestrais de entrega de avaliações, um momento privilegiado de relacionamento com os encarregados de educação. Para além disso, os encarregados de educação serão convidados à escola para contactos presenciais sempre que se justifique, ou contactados de outras formas havendo lugar ao registo desses contactos, no sentido de reportar questões pertinentes relacionadas com o aluno. Por outro lado, os encarregados de educação serão convidados a participar em atividades anuais do PAA, como a Feira da Primavera, entrega dos diplomas, entre outras.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]
[AM4]	[A4]	Para intensificar o relacionamento com as empresas onde decorreu a FCT pretende-se recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas em sede FCT; realizar inquéritos de satisfação bem como convidar as empresas a estarem presentes em eventos como a apresentação de PAP's, entre outros.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]
[AM5]	[A5]	Para auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT a escola irá recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras bem como analisar documentação referente à formação em contexto de trabalho em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos sistematizando numa base de dados todas as informações e parcerias.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]
[AM6]	[A6]	Realizar sessões informativas com os alunos no sentido de aumentar a taxa de empregabilidade dos alunos em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de formação, a escola irá trabalhar com os alunos ferramentas (currículo vitae, e-portefólios...) e técnicas de procura de emprego facilitadoras desse ingresso. A escola também irá sensibilizar os stakeholders externos para a necessidade de arriscarem na oferta do primeiro emprego dos alunos, uma vez que o feedback obtido por parte das empresas tem sido bastante positivo. A escola levará a cabo um conjunto de estratégias que passam por criar momentos de simulação de entrevista e elaboração de curriculums vitae, para cada turma finalista.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]

AM7	A7	Os Diretores de curso, quando fazem os contactos para a colocação dos alunos em estágio, têm sempre presente a adequação do perfil do aluno com o perfil da empresa, bem como poderão aferir informalmente da intenção da empresa contratar novos colaboradores.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]
AM8	A8	A intensificação da relação com as Entidades Empregadoras assenta em contactos assíduos e mútuos, endereçando-lhes convites diversos, estabelecendo acordos de parcerias de cooperação, colocando alunos em formação em contexto de trabalho, recolhendo junto das empresas sugestões de melhoria, levando a escola às empresas em visitas de estudo, colaboração com as mesmas na concretização de projetos vários, entre outras ações a definir pela escola. Também a realização do próprio inquérito de satisfação aos empregadores dos ex alunos potencia o relacionamento com os empregadores, uma vez que passam a existir novos contactos podendo levar ao aprofundamento do relacionamento.]	[13/09/2019]	[15/06/2020(*)]

(*)Estes procedimentos replicam-se todos os anos para os outros ciclos de qualidade

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

Em cada reunião de Conselhos de Turma/Curso é feita uma avaliação dos indicadores relativos a desistências, assiduidade e comportamentos de risco sendo definidas estratégias. No final de cada período o Coordenador do Ensino Profissional irá fazer um balanço da situação.

No 12º ano e após a conclusão quer do plano curricular, quer da FCT, os alunos preenchem um inquérito em que avaliam diversos aspetos da vida escolar desde a relação com os professores e pessoal não-docente, direção, equipamentos e instalações. Após o tratamento destes dados, os resultados são dados a conhecer nos Conselhos de Turma do final do ano letivo.

No final de dezembro é apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Seis meses após a conclusão do curso é apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um documento de rastreabilidade.

No final da FCT será aplicado um inquérito às empresas para que se pronunciem sobre a capacidade dos alunos face às competências adquiridas ao longo do curso.]

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada no Conselho Geral, no Conselho Pedagógico, nos Departamentos e na página institucional da Escola. Também serão divulgados por email aos parceiros externos, solicitando feedback e uma reflexão. |

6. Observações *(caso aplicável)*

|

|

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Penafiel, 31 de março de 2020

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	C1P1 a C1P4; C211 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
...	Acordo de Parceria Portugal 2020 Estratégia Europa 2020 Programa Operacional de Capital Humano Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 de abril de 2008 Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009 Decreto-lei 92/2014, de 20 de junho	União Europeia (EU) Governo de Portugal (GP) EU e GP Conselho da União Europeia Parlamento Europeu Governo	https://www.portugal2020.pt https://www.poch.portugal2002.pt	C1P1, C6T3
	Circular Normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018 e Orientação Metodológica nº 1 de abril de 2016	ANQEP	https://www.anqep.gov.pt	
	Projeto Educativo da Escola	Direção	https://aeja.pt/	1P1 a C1P4, C5T1, C6T1 e C6T3
	Documento Base	Equipa EQAVET	https://aeja.pt/	C1P1 a C1P4, C5T1 a C5T3, C6T1 a C6T3
	Plano de ação - EQAVET	Equipa EQAVET	https://aeja.pt/	C211 a C2I3, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3
	Relatório do Operador	Equipa EQAVET	https://aeja.pt/	C3A1 a C3A4, C5T1 a C5T2, C6T1 a C6T3

	Plano Anual de Atividades/Relatório de anual atividade	Direção – Equipa de Projetos	https://aeja.pt/	C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3, C3A1 a C3A4
	Atas dos Conselhos de Turma/Curso Atas das Equipas Pedagógicas Atas de Departamento	Diretores de Turma/Curso Professor Responsável Coordenador de Departamento	https://aeja.pt/	C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3, C3A1 a C3A4
	Atas das reuniões com Encarregados de Educação	Diretores de Turma	Dossiês de direção de turma	C3A4, C5T1
	Protocolos com as empresas e instituições	Ambas as entidades signatárias	Arquivo nos dossiers	C1P1 a C1P4, C2I1 a C2I3
	Grelha de avaliação do tutor e registo de avaliação final de FCT	Professores orientadores de FCT e monitores	Arquivo nos dossiers	C3A1 a C3A4
	Relatório sobre o grau de satisfação das empresas envolvidas em FCT	Equipa EQAVET	Arquivo nos dossiers	C3A4, C5T1
	Cronograma	Coordenador do EP Diretores de Curso	Arquivo nos dossiers	C1P1
	Plano de formação	Diretor de Curso Orientadores de FCT Monitores das empresas	Arquivo nos dossiers	C1P2 e C1P4, C2I2, C5T1 e C5T2, C6T1
	Levantamento das necessidades de formação	Direção Coordenador da formação	Reuniões rede escolar CIM	C2I3, C6T1
	Registo da formação frequentada: Programas das sessões/seminários Lista de presenças Certificados	Direção Coordenador da formação	Registos biográficos	C2I3

	Relatório de autoavaliação	Docentes	Arquivo nos dossiers da secretaria	C3A1 a C3A4, C4R2 e C4R3, C6T1 a C6T3
	Relatório de avaliação docente, infraestruturas e autoavaliação do aluno	Direção	Arquivo nos dossiers	C3A1 a C3A4, C4R2 e C4R3, C6T1 a C6T3
	Pautas finais do curso	Aplicação Informática	Secretaria da escola	C3A1
	Plano de Melhoria	Equipa EQAVET	Arquivo nos dossiers	C1P2 e C1P4, C4R1 e C4R3, C5T1 e C5T2, C6T1 a C6T3

Observações

Os Relatores

(Diretora)

(Responsável da qualidade)

Penafiel, 31 de março de 2020